



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DO TURISMO PARA A GESTÃO DO TURISMO EM COSTA RICA/MS

DANDARA CODORNIZ MEDEIROS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

PROF. DR. CARLOS OTÁVIO ZAMBERLAN

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

PROF. DR. CARLOS BUSÓN BUESA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

O Turismo é uma atividade complexa que envolve uma série de atores e outros sistemas produtivos, demandando planejamento para sua organização e administração. Em nível municipal, isso pode ser realizado por meio do Plano Municipal de Turismo. Esse artigo tem como objetivo analisar a maneira em que as pessoas envolvidas no setor do turismo, percebem a implementação de um plano integrado, no município de Costa Rica/MS, através do Plano Municipal de Turismo. Para tanto, por meio de entrevistas com pessoas que trabalham na área, utilizou-se uma abordagem qualitativa com amostra intencional, questões geradoras de narrativa e uma análise lexical de aproximação seletiva. O estudo observou o sistema de governança, a forma como a gestão pública e privada pontuam o plano para nortear as importantes ações, dando um melhor direcionamento e desenvolvimento para a cidade e para o turismo no município notando a importância de sua implantação e a possibilidade de tornar bens patrimônios parecem ganhar importância em relação às demais, na visão dos respondentes

Palavras-chave: Administração; Desenvolvimento; Direcionamento; Município.

THE IMPORTANCE OF THE MUNICIPAL TOURISM PLAN FOR TOURISM MANAGEMENT IN COSTA RICA/MS

Abstract

Tourism is a complex activity that involves a series of actors and other productive systems, demanding planning for its organization and administration. At the municipal level, this can be achieved through the Municipal Tourism Plan. This article aims to analyze how people involved in the tourism sector perceive the implementation of an integrated plan in the municipality of Costa Rica/MS, through the Municipal Tourism Plan. For this purpose, a qualitative approach with intentional sampling, narrative-generating questions, and selective lexical analysis was used through interviews with individuals working in the field. The study observed the governance system, the way public and private management emphasize the plan to guide important actions, providing better direction and development for the city and tourism in the municipality, noting the importance of its implementation and the possibility of elevating certain assets to the status of heritage, as perceived by the respondents.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Keywords Administration; Development; Direction; Municipality

1 Introdução

O sistema turístico é um sistema produtivo complexo que envolve, ou pode envolver, uma quantidade de atores de diversos outros setores produtivos, a exemplo dos sistemas produtivos ligados à agropecuária e à economia criativa, como o da cultura, que organizados, podem contribuir para o desenvolvimento da atividade turística e de todo o sistema econômico direta ou indiretamente relacionado. Essa organização demanda planejamento e gestão desses sistemas e das cadeias produtivas a ele pertencentes.

Slack, Chambers e Johnston (2007) salientam que a gestão da cadeia produtiva ocorre na interconexão das empresas que se relacionam por meio de ligações à montante e à jusante entre distintos processos responsáveis pela produção, na forma de produtos e serviços, para o consumidor final. Nisso, a cadeia produtiva se caracteriza pela sucessão de operações de produção, transformação, comercialização e consumo em volta de um produto, realizadas por distintos atores envolvidos nos elos da cadeia, incluindo políticas públicas que fomentam essas atividades e auxiliam a execução, que no turismo mobiliza distintos sistemas produtivos na transformação de uma localidade em destino turístico, e onde ocorrerá um processo de transformação frente ao turista (PIMENTEL, 2020).

Em uma perspectiva do turismo, esse processo é bem analisado por Pimentel (2020, p. 7):

[...] para que possa existir essa produção, a transformação deve ocorrer também em uma estadia temporária em locais diferentes da residência original do turista. Isso sugere que as atividades, serviços e equipamentos turísticos só podem ser consumidos no local de produção, ou seja, no destino turístico. Portanto, o ideal para dar procedimento a sua construção é usar um Plano Mestre com a finalidade de dizer quais itens serão produzidos e quando cada um será produzido, tendo como recurso inicial a ser trabalhado por esse plano o



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



território e os potenciais elementos capazes de atrair fluxos populacionais, onde então podemos dividir a transformação do produto turístico em três fases: a primeira fase, a entrada de viajantes, excursionistas e turistas (Input); seguido do Processamento (throughput), que é a combinação de elementos pelo turista e/ou agentes turísticos; e a terceira e última fase é a Saída (output) que corresponde a experiência turística realizada, que perpassa pela mudança ou percepção de mudança de estado físico e/ou mental em relação à entrada.

Com isso, percebe-se a dificuldade que existe no envolvimento de atores e na própria percepção de sua contribuição no sistema turístico, o que demanda um melhor entendimento dessas relações, para que se possa administrar o turismo como um todo. Frente a isso, entende-se que o turismo é uma área ampla, que abrange e agrega diversas outras áreas, uma cadeia produtiva que demanda integração sistêmica com outras cadeias de produção em outros sistemas produtivos. Então, quando se pensa o desenvolvimento do turismo, é necessário considerar a multidisciplinariedade do setor, os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais que são afetados por ele, frente ao complexo sistema envolto na produção de um destino turístico, exigindo, frente a tudo, um processo de planejamento e gestão que oriente para o seu desenvolvimento; esse planejamento, que permite a gerência, ou manejo, da atividade turística, em nível municipal, recebe o nome de Plano Municipal de Turismo.

Sendo assim a pesquisa tem como objetivo principal estudar e apontar como os gestores públicos e do setor privado, envolvidos no setor de turismo, percebem a implementação de um plano integrado de turismo para o município de Costa Rica/MS. Para tanto, a pesquisa tem como problema: Qual a importância do Plano Municipal, no olhar dos atores públicos e privados envolvidos na gestão do turismo do município de Costa Rica/MS, visando à implementação do Plano Municipal de Turismo?

O município de Costa Rica, distante 339 km da capital do Estado, Campo Grande/MS, é conhecido como a Capital do Algodão, o histórico da localidade é mais recente, mas a ocupação da região ocorreu em 1838, sendo que o povoamento efetivo da região onde hoje



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



se localiza a cidade de Costa Rica só teve início mais tarde, por volta de 1926, em 21 de janeiro de 1964 (Lei nº 2.132). O Distrito de Costa Rica é elevado à categoria de Município em 12 de maio de 1980, por meio da Lei nº76 (CUNHA, s.d.), atualmente com 43 anos de emancipação, conta com uma população estimada de 21.456 (IBGE, 2021).

A cidade tem como base econômica o agronegócio, e na localidade existem Unidades de Conservação (UCs): PARNA (Parque Nacional) Emas, considerado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO, com área de 133 mil hectares de Cerrado, distribuída pelos municípios de Chapadão do Céu (GO), Mineiros (GO) e Costa Rica (MS); PE (Parque Estadual) Nascentes do Taquari; PNM (Parque Natural Municipal) da Lage; PNM Salto do Sucuriú; APA das Nascentes do Sucuriú; e RPPN Ponte de Pedra, o que a torna um grande potencial por ter áreas preservadas que são belezas naturais da região.

De acordo com os dados divulgados pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul - FUNDTUR, a cidade de Costa Rica faz parte da rota CERRADO - PANTANAL, que contempla mais 7 cidades, para onde os recursos voltados para o turismo são enviados buscando melhorias para essa rota, o que a torna um grande potencial por ter áreas preservadas que são belezas naturais da região.

Para tanto, este artigo está dividido em 4 (quatro) seções, sendo a primeira, a parte introdutória. A segunda seção traz um referencial teórico abordando a relação do Plano Municipal de Turismo com o desenvolvimento regional, em específico com o desenvolvimento do destino turístico, fazendo uma ligação com a necessidade de gestão do sistema a partir de um planejamento. A terceira seção trata da metodologia aplicada para posteriormente, na quarta seção, apresentar os resultados. Na sequência se faz algumas considerações sobre os resultados.

2 O plano municipal de turismo, desenvolvimento e gestão

O segmento do turismo não é apenas uma atividade típica de produção, requer um planejamento integrado com as demais políticas ambientais, sociais e econômicas, que poderá conduzir o desenvolvimento local. Segundo Falcão (2000) o investimento no turismo é algo



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



geralmente complexo, pois envolve o desenvolvimento de infraestruturas, precauções ambientais, melhoramento de imagem, inserção da comunidade, entre outros; e isso foi planejado para a cidade do Porto durante o último século, a partir de planos municipais que foram essenciais para o desenvolvimento, embelezamento, reorganização urbanística, que tiveram impacto no sistema produtivo do turismo e na reorganização econômica e social do tecido urbano, principalmente, aquelas partes mais fragilizadas nesses termos (social e econômico).

Nota-se, com base no trabalho do autor, a importância dos planos municipais, tanto de governo, como de cada pasta específica, para organizar ideias, alinhar os objetivos e as ações necessárias para o progresso da localidade. O planejamento se faz necessário, pois o território é um ponto chave para o desenvolvimento turístico, onde os recursos ambientais e culturais estão abrigados em um destino turístico.

O Plano Municipal de Turismo também conhecido como PMT, é um norteador para a gestão pública estabelecer as ações, caminhos para alcançarem os objetivos propostos de desenvolvimento ambiental, social e econômico. A partir do planejamento é possível estabelecer ações que possam unir sistemas produtivos em benefício da localidade, tornando-a um destino turístico. Sistemas produtivos como o da cultura possuem uma forte relação com o turismo, e podem ser amplamente beneficiados a partir da sua conjugação, como aponta Abreu *et al.*, (2019, p. 58):

Turismo e cultura têm uma relação intrínseca visto que os produtos culturais são um recurso relevante para muitos destinos. Essa interação se reflete também no setor público, sendo comum encontrar as duas áreas unidas em um mesmo órgão como em secretarias estaduais e municipais. Nesse sentido, a interação entre os dois setores desde a formulação das políticas públicas tem o potencial para beneficiar ambos, ou seja, o turismo potencializa o uso dos espaços culturais e a cultura pode ampliar o leque de formas do turismo e de atrativos, além de agregar conhecimento à experiência turística.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Segundo Santos, Gomes e Teles (2021) são por meio das políticas públicas de turismo, consideradas um conjunto de ideias manifestadas nos respectivos planos, e que norteiam a relação do setor público com a atividade e os possíveis efeitos dela advindos, que o setor público exerce a função de facilitar, induzir e organizar, o sistema produtivo do turismo. Os autores destacam ainda que como instrumentos das políticas públicas de turismo estão a promoção turística, as taxas de turismo, as isenções fiscais, os incentivos financeiros, a coordenação/planejamento, a regulação, a informação turística, e a provisão direta da atração turística, e que isso tudo, requer planos baseados em estratégias e objetivos, que possam ser gerenciados através de um claro sistema de gestão integrada entre os atores envolvidos com o turismo e a comunidade em geral, influenciada e parte do destino turístico.

Os autores destacam que os planos são instrumentos úteis para lidar com a coordenação por parte do setor público, e que possuem relação direta com o desenvolvimento da localidade e dos setores produtivos relacionados nos respectivos planos, podendo influenciar no desenvolvimento dos demais setores, mesmo não imaginados, *a priori*, dentro dos planos ligados com a atividade turística. Dentro da literatura científica para os planos de turismo, o envolvimento e a relação com o desenvolvimento possuem certa dependência do processo de interação com as partes por meio de fóruns, com a infraestrutura presentes nas ideias relacionadas à acessibilidade, mobilidade urbana, transporte turístico e sinalização, na geração de emprego e renda, onde a principal ideia nos planos é a produção associada, principalmente envolvendo os sistemas ligados à cultura, como o artesanato (SANTOS, GOMES e TELES, 2021).

3 Materiais e Métodos

A presente pesquisa se baseou em um método qualitativo, onde foi estabelecido uma amostra intencional com representantes do setor público do município de Costa Rica/MS, que atuam diretamente no turismo e um representante do setor privado, gestor do maior empreendimento hoteleiro da localidade. Foi utilizado um questionário semiestruturado para uso em técnica de entrevista. As entrevistas foram transcritas e, posteriormente, analisadas pelo método de Análise de conteúdo e lexical por aproximação seletiva.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



O instrumento de coleta foi composto por questões geradoras de narrativa que buscaram captar a percepção dos agentes locais envolvidos no turismo do município sobre o tema da pesquisa, visando captar as suas percepções sobre as seguintes variáveis consideradas importantes para esta pesquisa sendo elas: I) Entendimento do Plano Municipal de Turismo, II) Implantação do Plano Municipal de Turismo, III) Integração dos Sistemas Produtivos, IV) Pontos Turísticos a Explorar, V) Proposição de Bens Culturais, e VI) Possibilidade de tornar bens em Patrimônio. A aplicação do questionário foi realizada pela pesquisadora com técnica de entrevista, no período de janeiro de 2023 a abril de 2023, com respondentes que se interessaram e concordaram em contribuir com a pesquisa.

A amostragem foi intencional, onde buscou-se representantes do setor público, que atuam com turismo no município de Costa Rica/MS, ligados com a prefeitura e a secretaria de turismo e também representantes do setor privado, do ramo de hotelaria. No setor privado a escolha do ramo da hotelaria se justifica pelo maior fluxo de visitantes, que gera um maior contato direto do agente privado com o turista/visitante. Houve tentativas com outras pessoas, mas se recusaram a participar. No setor público foram escolhidos chefes dos departamentos relacionados ao turismo. Por questões éticas, não serão expostos os nomes dos entrevistados, sendo eles tratados por Entrevistado A; Entrevistado B; Entrevistado C e Entrevistado D.

As análises se basearam na contagem de palavras e na decomposição do texto em unidade de numeração (palavras e léxicos, este último não conta as repetições de palavras, por exemplo, se duas vezes a palavra desenvolvimento foi mencionada, como léxico será contada apenas uma vez), possibilitando a exploração dos dados por meio da realização de segmentações da amostra, e estruturação de léxicos que resulta numa quantificação estatística sobre uma categoria lexical determinada a partir dos dados empíricos (FREITAS, *et al.*, 1996; FLICK, 2009).

Os textos foram separados em palavras (unidades de numeração) para cada resposta referente às variáveis estudadas, depois reduzido para a quantidade de léxicos. Verificou-se, então, as estruturas de palavras e léxicos de mesmo significado e buscou-se estruturar os



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



léxicos pela soma daqueles com significado semelhante. A partir disso foi elaborada uma navegação pelas citações onde esses léxicos estruturados apareciam, para interpretá-las e verificar a visão do respondente frente a variável analisada. Foram utilizados os softwares Nvivo 11 e Sphinx Plus para dar suporte às análises.

Para que se possa fazer uma inferência para a importância dada às palavras e seu significado, a título de ilustração, foram inseridas nuvens de palavras, que auxiliam a perceber aquelas palavras e expressões mais utilizadas no texto dos respondentes, dando a possibilidade de perceber temas que foram, a priori, mais levantados por eles para cada variável analisada. Parte-se então de uma seleção de palavras, expressões e de léxicos com base em seus significados, que permitiram a formação de léxicos estruturados pelo somatório daquelas palavras, expressões e léxicos de mesmo significado. Isso pôde ser realizado através de uma navegação lexical seletiva como apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Etapas e descrição para compreensão do método de análise de conteúdo com aproximação lexical seletiva.

Etapas	Descrição	Etapas comuns para obtenção do sentido das respostas
Montagem do corpo do texto	Transcrição dos textos das respostas e inserção no(s) Programa(s) computacional (is)	Navegação Lexical
Lematização	Marcação de categorias gramaticais e retirada daquelas que não contribuem na formação de léxicos estruturados	

Formação dos léxicos estruturados	Somatório de palavras, expressões e léxicos de sentido semelhante que permitem a categorização de conteúdos	
Retirada de “Verbatim” ou citações	Construção de evidências do sentido a partir de citações dos respondentes a serem utilizadas na estrutura argumentativa do relatório	
Navegação Lexical	Navegação no texto para formação dos léxicos e sua estruturação e compreensão de seus usos.	

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de Freitas *et al.*, (1996).

O quadro 1 mostra a sequência de etapas para se chegar à construção de léxicos estruturados que permitem o desenvolvimento de uma categoria de análise, essa categorização se correlaciona ao próprio léxico estruturado que foi montado somente pelo levantamento empírico, que para Silverman (2009) reduz o risco de não captar percepções que poderiam ter sido limitadas por uma categorização exclusivamente calcada no elemento teórico.

A partir de processos de navegação lexical, realizado nas diversas etapas do estudo, foi possível, com auxílio dos programas computacionais, montar os léxicos e retirar as citações (*verbatim*) que evidenciam as percepções dos respondentes, solidificando os argumentos acerca dos temas desenvolvidos nas categorias analisadas.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



4 Resultados e discussões

Essa seção busca mostrar os resultados encontrados a partir do uso dos métodos descritos na seção anterior. Primeiramente apresenta-se uma tabela com as variáveis do estudo e as unidades de numeração que fizeram parte das respostas. Em seguida são analisadas as variáveis individualmente a partir de seus léxicos e da navegação nas citações.

Entender a percepção dos respondentes acerca da atividade turística e, principalmente, do PMT, é importante para ressaltar os pontos que fazem deste último instrumento, um elemento relevante para pensar a atividade e o setor como um todo, bem como sua administração e formas de melhoria. Frente a essas percepções é possível pensar no sistema de gestão desses planos governamentais, bem como esclarecer a sua relevância, quando não bem percebida, possibilitando sua aceitação e implantação correta.

Ao questionar os participantes notou-se que as variáveis acerca do entendimento do que vem a ser um PMT, a importância de sua implantação e a possibilidade de tornar bens patrimônios parecem ganhar importância em relação às demais, na visão dos respondentes, com base na simples análise das unidades de numeração, como pode-se observar abaixo:

Tabela 1 – Análise das unidades de numeração para abordagem lexical das variáveis do estudo.

Variável	Unidade de numeração (palavras)	Unidade de numeração (léxicos)
Entendimento do Plano Municipal de Turismo	121 (45 ignoradas)*	67
Implantação do Plano Municipal de Turismo	105 (42 ignoradas)*	65
Integração dos Sistemas Produtivos	69 (17*Ignoradas)*	46

Pontos Turísticos a Explorar	76 (21 ignoradas)*	58
Proposição de Bens Culturais	95 (34 ignoradas)*	61
Possibilidade de tornar bens em Patrimônio	127 (48 Ignoradas)*	63

* Palavras ignoradas por serem artigos ou conjunções, que não denotam significado

Fonte: Pesquisa – Saída do Software Sphinx Plus.

A Figura 1 é uma representação da análise de palavras para a variável de entendimento do Plano Municipal de Turismo.

Figura 1 – Nuvem de palavras para as respostas sobre entendimento do PMT.



Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

Verifica-se que os respondentes destacam em suas respostas a ideia de desenvolvimento, de atividade turística, o que fica mais claro ao construir uma análise de



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



léxicos estruturados, onde se buscou, além da contagem das palavras, verificar suas utilizações, possibilitando juntar palavras e expressões em um léxico estruturado.

Quadro 2 – Principais Léxicos Estruturados para análise da variável e entendimento do Plano Municipal de Turismo.

Léxico Estruturado	Palavras e expressões utilizadas no texto	Quantidade em unidade
Desenvolvimento	Desenvolvimento, desenvolver	6
Atividade turística	Atividade, Atividade turística, Turísticos	8
Importância	Importância, Relevante, Importantíssimo	5
Setor privado	Empresariado, privado, parcerias	3

Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

Nota-se, a partir da estrutura de léxicos, que a visão do Plano Municipal de Turismo é de que ele significa um instrumento de desenvolvimento, principalmente para a atividade turística, que deve envolver, não só o setor público como o setor privado. A Citação do “Entrevistado A” salienta essa consideração: “[...] é um estudo que norteia e estabelece as diretrizes do desenvolvimento turístico em um Município com potencial para desenvolver estas atividades”. Também do Entrevistado D “[...] gera no empresariado, uma expectativa positiva, relativa à atividade, propiciando um ambiente favorável à consecução de investimentos.”

[illegible]

Léxico Estruturado	Palavras e expressões utilizadas no texto	Quantidade em unidade
Desenvolvimento do Turismo	Desenvolvimento, desenvolver, norteia	6
Atividade turística	Atratividade, Atividade turística, Turísticos	3





**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Verifica-se que os respondentes destacam em suas respostas a ideia de turismo para a localidade integrando os setores. Ao estruturar léxicos presentes nas respostas observa-se o desenvolvimento do turismo relacionado com uma visão de interação entre os sistemas produtivos. Todavia, as respostas salientam apenas os sistemas mais tradicionais, como a agricultura, pouco se relaciona turismo e sistema produtivo da Cultura, por exemplo, que foi abordado apenas pelo Entrevistado B: “através da valorização cultural, por meio da identidade local do artesanato, danças, comidas típicas entre outros. Também da conservação do meio ambiente, matéria prima do turismo local”.

Quadro 4 – Principais Léxicos Estruturados para análise da variável Integração dos Sistemas Produtivos.

Léxico Estruturado	Palavras e expressões utilizadas no texto	Quantidade em unidade
Desenvolvimento	Desenvolvimento, desenvolver	5
Local	Localidade, Lugar,	4
Setores Produtivos	Turismo, produtores rurais, artesão, artesanato, comercial classe produtiva, agricultura, ecoturismo, setores	14
Beneficiária	Beneficiar, Proveito, Auxiliar	3

Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

Figura 4 – Nuvem de palavras para as respostas sobre Pontos Turísticos a explorar.



Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

A Figura 4 é uma representação da análise de palavras para a variável dos principais pontos da região a serem explorados. Nota-se que muitas palavras têm relação com o ecossistema, com a natureza. Apesar disso, os respondentes salientam que o turismo em Costa Rica está, na visão deles, concentrado em questões naturais, em eventos, e nos aspectos culturais, o que melhor pode ser observado a partir da estruturação dos léxicos (Quadro 5).

Quadro 5 – Principais Léxicos Estruturados para análise da variável Pontos Turísticos a Explorar.

Léxico Estruturado	Palavras e expressões utilizadas no texto	Quantidade em unidade
Eventos	Eventos, negócios	4

Atratividade turística	Atratividade, Atividade turística, Turísticos	3
Ligados à natureza	Natureza, Cachoeiras, balneário, Rio, Cânions, Quedas d'água, mergulho, paisagísticos, trilhas, caminhada, ecoturismo...	17
Elementos culturais	Religioso, crenças, gastronômicos, cultura, esporte	6

Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

Para a variável de bens culturais percebe-se uma concentração nas festividades e nas tradições religiosas que podem ter papel relevante no turismo. A figura 5 dá uma ideia das palavras tratadas nas respostas enquanto o quadro 6 permite ver o que é salientado em termos de bens culturais pelos respondentes.

Figura 5 – Nuvem de palavras para as respostas sobre Proposição de Bens Culturais.



Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Quadro 6 – Principais Léxicos Estruturados para análise da variável e Proposição de Bens Culturais.

Léxico Estruturado	Palavras e expressões utilizadas no texto	Quantidade em unidade
Ligados com religião	Jesus, Religião, Festas religiosas, santo Antônio, Santo Fújão	3
Ligados com sistemas de produção	Artesanato, culinária, produtos regionais	18

Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

No quadro 6 nota-se que os bens culturais percebidos pelos respondentes são imateriais ligados a crenças religiosas, festividades religiosas, conforme salienta o Entrevistado D: “Verdadeiramente, as festas regionais, que podem ser entendidas como bens culturais, são a de Santo Antônio e a do Santo Fújão”.

A última variável retoma, de certa forma, os bens culturais, também imateriais, pois trata de questões acerca da patrimonialização, dentro do PMT. Pelas palavras mencionadas, que são salientadas na nuvem, existe um indicativo de que há uma percepção de que esse processo de patrimonialização de bens viria a contribuir com a atividade turística pelos termos “desenvolvimento”, “Turismo” e “município”.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Figura 6 – Nuvem de palavras para as respostas sobre Proposição de Tornar Bens Patrimônios.



Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

Ao estruturar os léxicos percebe-se que os elementos ligados com questões religiosas e tradicionais têm uma maior conotação para tornarem-se patrimônio do município, pois na visão dos respondentes o patrimônio se relaciona com um sentimento de pertencimento, de riqueza do bem cultural do qual se faz referência. Também há bens naturais e os imateriais ligados ao folclore, aos contos de antepassados, mas que estão sendo perdidos. “Hoje já se encontra quase esquecidos, temos lendas do Santo Fujão, lenda da ciganinha, o come línguas [...]” (ENTREVISTADO A).

Quadro 7 – Principais Léxicos Estruturados para análise da variável Proposição de Tornar Bens Patrimônios.

Léxico Estruturado	Palavras e expressões utilizadas no texto	Quantidade em unidade
Existência de bens culturais	Temos	4



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Bens culturais religiosos	Devotos, Senhor Jesus, Religioso caminhada da fé, festas tradicionais	18
Bens ligados com ambiente natural	Ambiental, Preservação, ecoturismo, Ambiente	4
Folclóricos	Lenda da ciganinha, Come línguas, estórias contadas	4
Patrimônio	Bens, Riqueza, Pertencimento	4

Fonte: Pesquisa (Software Nvivo 11).

O quadro 7 mostra a existência de bens culturais no município de acordo com os entrevistados, e sugere a importância deles no sentimento de pertencimento da população. Associado com as demais variáveis estudadas permite perceber a relevância na estruturação de um planejamento que facilite a administração delas e proporcione de forma a auxiliar o desenvolvimento da localidade e do destino turístico, impactando positivamente na economia e na sociedade local.

5 Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo verificar a percepção dos agentes públicos e privados envolvidos com o turismo, no município de Costa Rica/MS, sobre a importância do Plano Municipal de Turismo. A partir disso, com uso de uma metodologia baseada em análise de conteúdo e lexical pode-se concluir que os participantes veem o PMT como importante e que sua implantação direciona as ações para o desenvolvimento do turismo. Também é possível perceber que existe a percepção de que o PMT pode integrar os sistemas produtivos locais com o turismo, e que isso é fortemente percebido nos sistemas mais tradicionais.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Salienta-se que há uma percepção clara da existência de bens culturais que estão ligados com questões religiosas e que podem ser melhor explorados para o desenvolvimento do turismo, o que poderia recair em um processo de patrimonializar esses bens, de forma a melhor valorizá-los e perpetuá-los para outras gerações.

Esse trabalho limita-se pelo fato de ter uma amostra intencional, que não permite extrapolar os resultados aqui levantados, mas abre campo para estudos mais abrangentes com uma população maior, podendo partir dessas constatações adaptando variáveis para, possivelmente, um levantamento quantitativo.

Referências Bibliográficas

ABREU, Thomson, *et al.* Políticas Públicas de Turismo e de Cultura no Brasil: uma análise comparada de planos das esferas nacional, estadual e municipal. **Revista de Ocio y Turismo**, v. 13, n. 2, p. 57-67, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17979/rotur.2019.13.2.5446>. Acesso em: 20 dez. 2022.

COSTA RICA/MS. **Prefeitura**. *In*: MATO GROSSO DO SUL. Prefeitura Municipal de Costa Rica. Disponível em: <https://www.costarica.ms.gov.br/portal/turismo/9/1/0/0/0/0/0>. Acesso em: 28 out. 2022.

COSTA RICA/MS. **Prefeitura**. APAs. *In*: MATO GROSSO DO SUL. Prefeitura Municipal de Costa Rica. Disponível em: <https://www.costarica.ms.gov.br/portal/arquivos/1/4/0/0/0/0/0/0>. Acesso em: 28 out. 2022.

COSTA RICA/MS. **Plano Municipal de Turismo de Costa Rica**. *In*: MATO GROSSO DO SUL. Prefeitura Municipal de Costa Rica. Disponível em: <https://www.costarica.ms.gov.br/portal/noticias/0/3/4966/plano-municipal-de-turismo-de-costa-rica-sera-apresentado-em-audiencia-publica/lano>. Acesso em: 19 nov. 2022.

CUNHA, Marlei. **Costa Rica/MS**. *In*: MATO GROSSO DO SUL. Prefeitura Municipal de Costa Rica. Disponível em: <https://www.costarica.ms.gov.br/portal/servicos/1002/costa-rica/>. Acesso em: 28 out. 2022.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



FALCÃO, Mário. O Porto, os planos municipais e o turismo. **Revista da Faculdade de Letras - Geografia I**, v.15/16, s/n, p. 63-78, 2000.

FAPEC.ORG. **Costa Rica apresenta Plano Municipal de Turismo em Audiência Pública na próxima segunda-feira**. Disponível em: <https://fapec.org/costa-rica-apresenta-plano-municipal-de-turismo-em-audiencia-publica-na-proxima-segunda-feira/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREITAS, Henrique. M. *et al.* **Pelo resgate de alguns princípios da análise de conteúdo: aplicação prática qualitativa em marketing**. Angra dos Reis. Anais do XX EnANPAD, p. 467-487, 25 de setembro, 1996. Disponível em: http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/1996/1996_039_ENANPAD.pdf. Acesso em: 19 nov. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/costa-rica.html>. Acesso em: 28 out. 2022.

PIMENTEL, T. D. A gestão de operações em organizações da cadeia produtiva do turismo: análise da oferta de atrativos culturais em Juíz de Fora (MG). **Marketing & Turism Review**. v. 5, n. 2, p. 1-42, 2020. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/17/1988.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

REGIONALIZAÇÃO. TURISMO.GOV. **Mapa do Turismo**. Disponível em: http://regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=231. Acesso em: 19 nov. 2022.

SANTOS, W.; GOMES, B. e TELES, M. Ideias e políticas públicas de turismo: uma análise dos planos municipais de capitais brasileiras. **Perspectivas em Políticas Públicas**. v. 14, n. 27, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/revistappp/article/view/5317>. Acesso em: 12 dez. 2022.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos:** métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre, Artmed, 2009.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção.** Editora Atlas, 2007

TURISMO.MS. **Mapa Turístico do MS.** Disponível em:

<http://www.turismo.ms.gov.br/conheca-ms/mapa-turistico-do-ms/>. Acesso em: 19 nov. 2022.